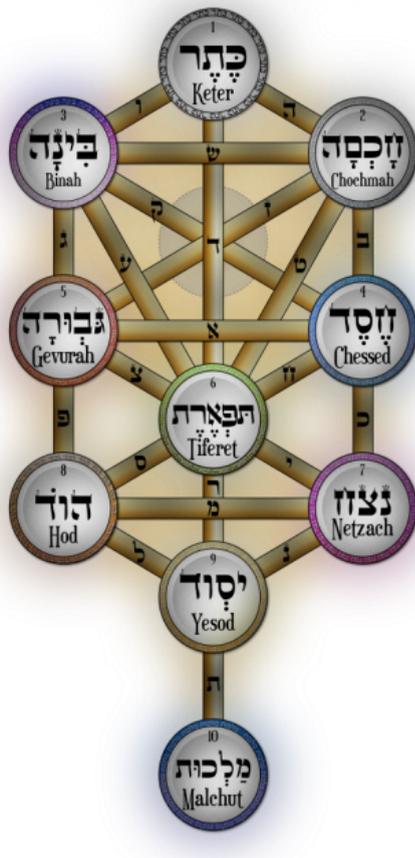


# Ets Chayim

## A Árvore da Vida – Décima sexta parte

AS LUZES (SEGREDOS) DAS SEFIROT

אור עיז סוף



Quando falamos das Luzes das Sefirot, estamos falando de seus segredos. Cada uma possui o potencial de elevar-se até sua origem (O Emanador). O mundo da Emanação é chamado Atsilut.

Entre os conceitos considerados essenciais na linguagem da Cabalá está que **a palavra é um amplificador de pensamento**. Quando estudamos ou citamos as Sefirot amplificamos suas luzes (segredos) e as levamos aos nossos corações plantando sua semente em nossa alma. Esta é a ascensão explicada como segue:

A Sefirá Malchut, a última das sefirot de cima para baixo, penetra em Yessod, a Sefirá que está logo acima (veja a gravura ao lado). Yessod por sua vez penetra ou se eleva até Hod. Esta até Netsach. Netsach se eleva até Tiferet que se eleva até Guevurah. Guevurah se eleva até Chessed que se eleva até Chochmah.

Quando chegarem os dias efetivos de Mashiach, Chochmah se elevará até Kether que, por sua vez, está diretamente ligada ao Criador. Temos aprendido que Chochmah possui algo como um bloqueio que só deixará de existir nos dias de Mashiach, quando tudo o que este conceito simboliza estiver em plena execução.

A Sefirá Malchut é uma Sefirá que só possui a característica de receber, diferente das demais que são todas doadoras. Malchut recebe sua energia diretamente de Yessod e é desta forma que a Shechinah recebe sua força vital. Porém, a Luz só

desce até Yessod, sendo necessário que de Malchut, alguma ação seja realizada por nós para que esse processo de elevação seja iniciado. Cabe a nós em Malchut iniciarmos o processo de elevação.

Malchut é uma semente que está pronta para ser impregnada pelas kavanot, ou seja, pelas intenções manifestadas nas meditações cabalísticas e é nesse momento que a ascensão espiritual tem início e não antes. Quando cada Sefirá se une a Sefirá seguinte em sua ascensão, deixa sua Luz anterior no nível que estava antes de ascender e a razão para isso é que a Sefirá anterior obtenha um objetivo de ascensão. Quando Biná ascende

para se unir a Biná, deixa sua condição anterior, para que sua luz siga iluminando Zeir Anpin, para que esta última tenha também o objetivo de ascender da mesma forma que está na natureza de um pai, iluminar seu filho, ou seja, deixa-lhe ensinamentos que é a Luz que ele mesmo adquiriu para que o filho possa ir até este mesmo nível. **É uma regra universal que o superior ilumina o inferior.** Como o superior neste mundo é o nível da Consciência de Mashiach, logo está na Consciência de Mashiach iluminar toda a humanidade. Aquele que chega ao nível de Kether, vai iluminar todos os demais níveis da Árvore da Vida. Sendo assim, entendemos que a natureza de Yessod é iluminar Malchut e continuar se elevando até chegar ao nível de Kether.

**Iluminar desde o superior a tudo o que está no nível inferior se chama Misericórdia.** Quando alguém que sabe um pouco mais compartilha esse conhecimento para enriquecer os demais, está exercendo misericórdia.

Para que haja elevação é necessário um mérito que só é reconhecido e julgado pelos Céus. A prova disto é que o Criador nunca deixa de emanar Sua Luz aos mundos e níveis inferiores e esse é o motivo da existência dos mundos e níveis inferiores. Não fosse assim nenhum nível abaixo dEle mesmo, existiria, bendito seja. Nosso mundo só existe por conta desta realidade; o Superior ilumina o Inferior. Mesmo que o nosso mundo ainda esteja em um nível de imperfeição e muito ainda lhe falte em seu caminho de elevação, ainda assim o Criador segue iluminando nosso mundo e só por isso ele segue existindo, caso contrário já teria sido destruído como ocorreu com mundos anteriores ao nosso. O caos em que vivemos se deve a falta de elevação. Ainda assim o Sagrado com Sua Mente Superior, continua a permitir que nosso mundo exista.

Essa Luz recebida do Emanador, precisa retornar a sua origem. A maneira como isso ocorre é através da busca pelos Segredos dos Céus que se dispersou quando a vasilha de ADAM se fragmentou deixando cair em nosso mundo (os níveis mais baixos), suas centelhas de luz. Cabe a nós hoje, recuperar essas centelhas e devolvê-las ao Jardim do Éden, de onde vieram. Então temos que o Sagrado nos dispensa misericordiosamente Sua Luz e a nós compete fazê-la retornar investigando e aprendendo sobre os Segredos dos Céus. Estudar os Segredos Celestes e fazer retornar a Luz que estamos recebendo. Isso é muito importante: devolver a Luz ao seu devido lugar é recuperar as centelhas perdidas do corpo de ADAM.

A descida na Árvore da Vida através de cada sefirá, uma a uma, atrai aspectos de severidade. Por outro lado, ascender pela Árvore da Vida, através das sefirot, uma a uma, atrai aspectos de misericórdia. Portanto se subimos pela Árvore da Vida estamos em face de Misericórdia, mas se descemos, o que temos é Rigor.

Por essa razão, um aluno que se aproxima de um mestre em Cabalá, solicitando ajuda para melhorar sua vida, inicia uma ascensão através da Árvore da Vida e a realidade que antes vivia é mudada para momentos de Misericórdia. Isso porque, por falta de conhecimento estava descendo nível a nível na Árvore da Vida e seus estudos que agora se iniciam, os faz tomarem direção oposta e começar a subir pelas mesmas sefirot pelas quais desceu. Portanto, a função de um instrutor em assuntos de Cabalá é fazer com que seus alunos subam através da Árvore da Vida e tenham suas vidas transformadas de um aspecto de Severidade em Misericórdia.

Embora o Ein Sof, que está acima das Sefirot, não seja ele mesmo uma Sefirá, recebe a ascensão de Kether através de três palavras sagradas, mas cuidado! Esse conhecimento é muito sério e não deve ser tratado sem o devido cuidado. As três palavras santas são Kadosh, Kadosh, Kadosh, que nos conecta com ATIK YOMIM, o ANCIÃO DE DIAS.

- ANCIÃO DE DIAS é um estado que está acima e além do tempo. Um estado que só pode ser absorvido por alguém que viveu cinco vidas, para que possa ter absorvido toda a Torah. Esse nível é conhecido como ATIK YOMIM (Ancião de Dias).

A meditação nas noites de Shabat, ao pronunciar estas três palavras sagradas, faz que sejamos elevados a ATIK YOMIM no EIN SOF, num nível superior a Kether, ou seja a raiz que dá origem a Kether onde também se pronuncia o Hashem Tsebaot com a permutação do Shem Havaiá do Mês. Essa meditação une a luz de Kether

com a Shechinah (a semente de Kether), conhecida como a união de Kether e Malchut. Isso é abrir os mananciais de abundância, (Shefa), e é quando o mundo passa de caos para harmonia.

Poderíamos dizer que em poucas palavras trouxemos a solução final para toda a humanidade, mas sabemos que não é tão simples como parece. Sabemos da existência de níveis e subníveis dentro da Árvore da Vida. Certamente já vimos o uso destas três palavras sagradas durante as orações de Shacharit e Mincha com outros propósitos, mas neste caso, estamos tratando dos níveis da Árvore da Vida que está em Kether. Lembre-se que dentro de cada Sefirá existem todos os níveis de uma Árvore da Vida inteira, infinitamente.

Abaixo temos as doze permutações do Shem Havaiá usadas em cada mês para as permutações. Lembrando que estas permutações se referem aos meses do ano hebraico.

